



CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES E PROFESSORES ACERCA DA TEORIA EVOLUCIONISTA

Maria Janaina Lira Vital ¹

Entre os diversos temas do campo da Biologia, a evolução dos seres vivos assume um papel de extrema importância, pois dá sentido e articula os fatos das diversas subáreas do conhecimento biológico, fornecendo uma base conceitual para a compreensão de inúmeros fenômenos relacionados à vida. Destarte, Evolucionismo, conhecido nas Ciências Biológicas como Teoria Sintética da Evolução, ainda é uma das mais aceitas pela ciência, baseada principalmente no trabalho de Charles Darwin. A obra desse pesquisador contradisse o Criacionismo, uma teoria associada a uma crença religiosa, segundo a qual a origem da vida seria fruto de um agente sobrenatural. A Teoria Evolucionista ainda gera choque no pensamento cognitivo de professores do ensino regular, pois há uma sobreposição de ideias defendidas pela teoria com outros aspectos sociais e religiosos o que torna a sua abordagem em sala de aula particularmente difícil. O presente trabalho teve como objetivo investigar as concepções dos estudantes e professores sobre o ensino da Teoria da Evolução, além de fazer uma análise do ensino-aprendizagem. Foi realizado no município de Penaforte-CE, nas turmas do 3º ano do ensino médio na escola Simão Ângelo, escolhidas por já ter sido ministrado o conteúdo da Teoria da Evolução nas séries anteriores. A pesquisa foi realizada de forma quantitativa utilizando-se de entrevista semi-estruturada contendo questões subjetivas relacionadas às suas crenças religiosas e suas concepções sobre a evolução. Pesquisas recentes apontam que a Teoria Evolutiva tem baixos índices de compreensão e pouca credibilidade fora do meio acadêmico, devido à falta de conhecimentos prévios dos próprios professores, a influência das concepções religiosas dos alunos e acrescentando ainda o fato de não ser possível reproduzir um processo evolutivo de forma visível aos alunos. Segundo os professores entrevistados as maiores dificuldades ao lecionar tal conteúdo é a falta de recursos didáticos, bem como a religião professada pelos alunos, os conceitos mal trabalhados e pelos profissionais despreparados. No processo ensino-aprendizagem da Teoria da Evolução existem barreiras que dificultam a compreensão dos conceitos, contribuindo para a formação de ideias equivocadas acerca do tema, inclusive oriundas da falta de embasamento teórico dos docentes, além da não aceitação por parte de alguns por primícias religiosas. Os fatos observados indicam a necessidade de um processo de formação para esses profissionais no âmbito das teorias evolucionistas para minimizar essas concepções errôneas e incongruências de estudantes da Educação Básica.

Palavras-Chave: Educação Básica, Criacionismo, Biologia.

¹Graduada em Ciências Biológicas (FACHUSC) e Técnica em Agropecuária (IF-SERTÃO). Atua como professora do ensino médio na Escola Simão Ângelo e Técnica em Agropecuária da EMATERCE em Penaforte-CE, E-mail: janalira.vital@gmail.com